

*Ata da Reunião Ordinária do Conselho
Estadual de Distribuição de Cadáveres -
CEDC.*

Reunião do dia 27 de maio de 2011

Aos vinte e sete dias do mês de maio de dois mil e onze, às quatorze horas, na Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Estadual de Distribuição de Cadáveres – CEDC, criado pelo Decreto Governamental nº 3.332/08. A reunião teve a finalidade de discutir as ações de trabalho do CEDC e demais assuntos gerais. Estiveram presentes: José Geraldo Auerswald Calomeno – UFPR, Tânia Regina Santos Soares – UEM, Jeiel Marques Pinto – UEPG, Edson Scolin – UEL, Giovani Marino Fávero – UEGP, Rosinei do Vale – Faculdade Evangélica e Fernando Oliveira – jornalista da UFPR não convocado. Participaram da reunião dois representantes da Secretaria de Estado da Segurança Pública – SESP: Marilene Grube (representando Adauzira Aparecida dos Santos – IML) e Guilherme Chomatas (representando Leonardo Leal Laux). A SETI esteve representada através da Coordenadora de Ensino Superior Sueli Édi Rufini e dos assessores jurídicos Silmara Sartori e Marcos Stamm. A professora Lucinéia de Fátima Chasko Ribeiro e a servidora Therezinha Marlene Alonso da UNIOESTE justificaram anteriormente a ausência. Havendo número regimental foi declarado aberto os trabalhos. A reunião iniciou com a fala da Prof.^a Sueli, a respeito da solicitação feita pela SETI para que a SESP também tivesse um representante no Conselho. O Prof. Calomeno fez considerações a respeito da legislação federal, no qual a distribuição de cadáveres atenderia somente as escolas de medicina e e sobre a estadual, onde os demais cursos que também possuem demanda de corpos para o estudo também podem ser contemplados. O professor Calomeno ainda ressaltou a importância de se firmar um convênio entre SETI e SESP, para que as duas secretarias trabalhem em conjunto, formalizando o processo e fortalecendo o Conselho. A professora Tânia reafirmou a importância do convênio, dando exemplo de outros estados, onde a comunicação do IML sobre a existência de corpos, que se enquadram no perfil para a utilização em estudo, é direta. A representante do IML, Marilene fez relatos sobre doações anteriores à 2008, que eram diretas para a instituição, e o professor Calomeno reafirmou a

importância do Conselho e da listagem para organizar a distribuição. Marilene ainda fez uma fala a respeito de mortes naturais no interior, que não passam pelo IML, são responsabilidade da SESA – Secretaria de Estado da Saúde. A professora Tânia falou da importância de verificar a possibilidade de um convênio também com a SESA, para que os corpos que passam pelo o SVO e não pelo IML possam ser repassados ao Conselho. A professora Tânia ainda faz uma fala sobre a possibilidade de as instituições que não possuem medicina emprestar cadáveres para instituições que não possuem o curso. O assessor jurídico da SETI, Marcos, faz uma fala sobre a respeito da legalidade da transferência de corpos para instituições sem medicina. Ainda foi discutida a questão da publicação de corpos não identificados, segundo a Lei Federal cadáver não identificado não precisa ser divulgado. O professor Calomeno defendeu a publicação em todos os casos em jornal de grande circulação da região, sugestão que ficou aprovada pelo Conselho. Os representantes da SESP comprometeram-se a fazer o possível para agilizar a questão do convênio. Ficou decidido ainda que a professora Sueli ficaria responsável por entrar em contato com a SESA, para verificar a possibilidade de um convênio entre SESA e SETI. Também ficou decidido que a SETI faria uma nova consulta às Instituições, para regularizar a questão das nomeações dos conselheiros. Também foi discutida a necessidade da atualização dos dados do Conselho no site da SETI, que somente será possível após as reformulações que os sites do Estado estão passando. A necessidade de se entrar em contato com os representantes dos cartórios para unificar o modelo de escritura e ainda verificar a questão da isenção da cobrança dos serviços realizados pelo cartório, também foi acordada. Algumas demandas ainda ficaram a cargo da SETI, como a verificação da publicação ser viabilizada pelo governo, a possibilidade do Conselho, através da IES mais próxima, fazer a preparação dos corpos e mantê-los depositados. Sobre o corpo que está na Faculdade Anglo-Americana o Conselho optou por indicar o sepultamento do mesmo. Também foi decidido que seriam confeccionados dois ofícios dando um prazo de 30 dias para que a UFPR e a Universidade Positivo realizassem os tramites necessários para a transferência dos corpos que foram disponibilizados para as mesmas. Nada mais havendo a tratar, declarou-se encerrada a reunião, da qual eu, Solange de Lima, secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata que, aprovada, segue assinada pelos presentes.

José Geraldo Auerswald Calomeno
Presidente do Conselho Estadual
de Distribuição de Cadáveres

Tânia Regina Santos Soares
Vice Presidente do Conselho Estadual
de Distribuição de Cadáveres

Edson Scolin

Giovani Marino Fávero

Jeiel Marques Pinto

Rosinei do Vale

Silmara Sartori

Marcos Stamm

Fernando Oliveira

Marilene Grube
